

Avença

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

MADEIRAS PARA CELULOSE

A exploração e comercialização de madeiras para as indústrias de celulose proporcionam, aos lavradores que a elas se dedicam, lucros compensadores, mas exigem o cumprimento de determinados cuidados a ter com as plantações de pinheiro e eucalipto — as árvores predominantemente utilizadas neste sector pelas fábricas portuguesas.

Um exemplo concreto: na maioria das áreas do País, o eucalipto só deve sofrer o primeiro corte quando atingir a idade dos 12 a 13 anos, altura em que se dá a estabilização do material lenhoso. Se o lavrador, por não saber ou

As florestas de pinho e eucalipto exigem determinados cuidados para que dêem lucros compensadores

por ganância, efectuar o corte antes da idade indicada não permite que a árvore adquira uma boa base e a rebentação será fraca, perdendo, portanto, nos cortes seguintes, muito mais do que ganhou num ano. E não será só o lavrador que perde pois a própria economia se ressentirá, uma vez que os cortes antecipados vão afectar a reserva geral do País, que pode ver descer a sua produção de forma notável após erros de corte acumulados em meia dúzia de anos.

Por outro lado, a exploração e a comercialização do pinheiro e do eucalipto são completamente diferentes. O primeiro produz-se em florestas na maioria antigas e corta-se durante todo o ano, o segundo produz-se em florestas recentes ou semi-recentes e tem uma época sazonal de corte, que vai de Fevereiro a Julho, por causa do descasque e rebentação.

O pinheiro orienta-se para múltiplos e dos 7 000 000 de esteres de produção anual só umas escassas centenas de milhar são consumidas pelas Celuloses. O eucalipto, ao contrário do pinho, é consumido em cerca de 85 por cento da produção total no fabrico de pastas celulósicas.

AS OPÇÕES QUE SE PÔEM AO LAVRADOR

Fácil se torna concluir, pelo exposto, que se justifica uma diferença de procedimento na determinação dos preços da madeira das duas espécies. Num regime de boa plantação o pinho vai subindo com a idade a sua cotação e entre os 25 e os 30 anos pode valer para serração 300\$00 a 320\$00/T. O eucalipto, excluídos os fins de construção cada vez mais raros, não convém que cresça muito, pois atingiria diâmetros superiores aos permitidos pelos digestores das fábricas de celulose e teria que ser serrado, o que se traduziria num encargo adicional, com a consequente diminuição do preço por estere.

Nas indústrias de celulose o pinho é a matéria prima com a qual se fabricam pastas de fibra longa, enquanto o eucalipto permite a produção

Conclui na 2.ª página

A Companhia Portuguesa de Celulose e o meio ambiente

Recebeu o Governador Civil de Aveiro, recentemente, uma comissão representativa de Cacia, acompanhada das respectivas autoridades, para lhe exporem preocupações relacionadas com o aumento de poluição do meio ambiente provocada pela Fábrica de Celulose.

Avistou-se o Chefe do Distrito com o Presidente e demais membros do Conselho de Administração daquela grande Empresa, com os quais, demoradamente, trocou impressões sobre tão delicados problemas.

Regista o Governador Civil com viva satisfação a receptibilidade que encontrou nos ilustres dirigentes da Empresa e o firme propósito que os anima de encontrarem soluções válidas para o conjunto das questões que foram objecto das reclamações do povo e autoridades cacienses.

Dos elementos que seguem, conclui-se ter a Empresa já em adiantado estudo todos os aspectos do problema. As soluções encontradas, não obstante o seu elevadíssimo custo, começam brevemente a ter a desejada concretização, o que se regista e torna público com viva satisfação.

A Companhia Portuguesa de Celulose tem acompanhado com o maior interesse a evolução das técnicas e processos destinados a reduzir eficientemente os efeitos da poluição resultantes da laboração da sua fábrica de pasta, papel e embalagens, em Cacia.

Convencida de que a forma mais eficaz de combate à poluição está na utilização de técnicas evoluídas de fabrico, o que aliás corresponde à forma de pensar nos países mais desenvolvidos, acompanhou com interesse a evolução acentuada que, por esse motivo e nos últimos tempos, se verificou em algum equipamento.

Dentro desta óptica realista, está promovendo um conjunto de medidas que contribuirão, de forma muito substancial, para reduzir a poluição provocada pela sua unidade fabril, realizando um importante conjunto de investimentos que, na sua totalidade, atingem cerca de 100 000 contos.

No que respeita à poluição atmosférica, considera-se:

— Instalação de uma moderna caldeira equipada com um Precipitador Electrostático de elevada eficiência e Lavador de Gases garantindo uma depuração com eficiência superior a 97%, em substituição da Caldeira de Recuperação inicial.

— Construção de uma nova chaminé de altura superior às existentes.

— A instalação, já em curso, de Lavadores de Gases nas chaminés dos tanques de dissolução.

— Utilização de moderna aparelhagem de detecção de gases para mais eficiente regulação da operação.

Em relação à poluição fluvial, vão ser introduzidas modificações importantes nas fases de Lavagem e Depuração, com redução substancial de efluentes.

Além destas medidas serão utilizadas no máximo as recirculações internas, evitando-se que os condensados sigam para o esgoto.

Como complemento destas medidas efectivas de carácter interno, que, repetimos, são as mais influentes no ataque à poluição, está em projecto a construção de uma bacia de decantação, para remoção de sólidos, que se espera tenha uma eficiência superior a 90%.

A Companhia Portuguesa de Celulose anuncia estas medidas com viva satisfação, por traduzirem não só a preocupação dos seus responsáveis pelos problemas de protecção do ambiente, mas ainda por se tratar de realizações eficientes e práticas, dentro das tendências mais modernas.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

A incúria veste de fogo!

Há terremotos que são flagelo; há sabotagens que são gritos desumanos ou conveniências de ideologias; há fogo que devora matas e pinhais, gado e vinhedos, fogo que ameaça o povo — calamidades várias!

O homem atribui a Deus muitas das suas próprias incúrias; ou então a razão do erro está nos outros, nos outros que são o combolo, a ponta de cigarro, a vingança mesquinho, um caso de vidro atrado á molta seca...

Por isso o erro sempre teve seu compadre, na parisca do homem, na folha da máquina, na vontade divina — mas nunca no «eu». O «eu» não se senta no banco dos reus, antes tem um gabinete de ar condicionado, está nas lápides dos construtores do mundo e nos relatórios de fino resorte literário. Viola tangendo baladas ao luar, em serenatas de louvaminheiros!

Ora o fogo quando irrompe não tem fim de semana á americana, entra de serviço a qualquer hora — aos sábados e aos domingos, quando tudo está fechado, quando as praias abarrotam de gente e o Algarve se enche de turistas. Mas o povo tem o recurso do sino, em toques de rebate. Que o povo é sempre o primeiro a ser chamado — o povo que é o eterno voluntário, que nunca teve fim-de-semana! Que espera de chapéu na mão que os gabinetes se abram na segunda-feira da próxima semana.

Mas o fogo está presente, aos sábados e aos domingos, florestas inteiras parecem queima de Judas, gado e homens assustados pela incúria dum faúlho de combolo ronceliro, o ronceliro do combolo em que viajamos.

Fogo! Fogo! A voz perde-se nos montes desertos, nos gabinetes fechados em fim de semana, nas guaritas vazias de guardas ausentes. O gado espanta-se, as crianças apavoram-se, os homens coçam a cabeça!

Para as crianças de Chãs e de Macinhata e do Beso, o mundo inteiro estava a arder... num fim de semana que poderia ter sido o fim do Mundo, com entrada gratuita para o inferno do brasileiro!

Bartolomeu Conde

O aniversário do nosso jornal e os Correios de S. João de Loure

motivos de felicitações

O nosso jornal — velho dos mais velhos do distrito — está de parabéns. Recebeu e está recebendo felicitações, incentivos e encorajamentos para prosseguir na labuta em defesa dos interesses da região do Baixo Vouga.

O aniversário deste ano foi evidenciado pelo acontecimen-

to da inauguração da Estação dos Correios de S. João de Loure, criada em 18 de Abril de 1962, a pedido do «Ecos de Cacia» e por autoria do sr. José Marques Baeta, aposentado da Direcção de Finanças,

natural do lugar de Pinheiro, daquela freguesia, conforme esclarecemos no nosso jornal de 29 de Julho último.

Todos os anos, desde a fundação do «Ecos de Cacia»

Escola do Magistério Primário de Aveiro

A V I S O

Avizam-se todos os interessados que se encontra aberta, na Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, a inscrição para o exame de admissão à Escola do Magistério Primário desta cidade, até ao dia 31 de Agosto corrente, inclusivé.

A norma do requerimento e condições de admissão, encontram-se patentes na mesma Secretaria durante as horas normais do expediente.

O Presidente da Câmara

Madeiras para celulose

Conclusão da 1.ª página

de pastas de fibra curta. No conhecimento actual da técnica são precisos mais esteres de pinho que eucalipto para se fabricar uma tonelada de pasta (4,2 a 7,8 st de pinho contra 4,2 a 5 st de eucalipto).

Assim, temos mais três condicionantes do preço, a saber: tipo de pasta preferido, preço da tonelada por tipo de pasta e a técnica de transformação que aconselha, em igualdade de circunstâncias do mercado, a utilização do eucalipto.

Dado o que ficou dito, põem-se ao lavrador as seguintes opções: produzir pinho para as diversas indústrias, seleccionando aos poucos as árvores mais notáveis através de cortes culturais e de limpeza ou orientar a sua actividade, exclusivamente, para as indústrias de aglomerados e de celulose, fazendo cortes razos na oportunidade devida; produzir eucalipto para celulose, colmando-o unicamente na altura em que o aumento de material lenhoso já estabilizou e que o rendimento é, por consequência, máximo.

NÃO SE PREVÊ QUE O PREÇO DAS PASTAS CELULÓSICAS VARIE BRUSCAMENTE

Uma garantia do acerto dos ciclos de produção é a estabilidade do preço das madeiras, pois as grandes flutuações interferem de forma apreciável no planeamento dos cortes das árvores. Saliente-se, porém, que se reconhece a necessidade de, regularmente se proceder a um ajustamento entre o preço das pastas e da madeira.

Quando descem os preços da madeira regista-se uma certa contenção nos cortes e quando sobrem abruptamente desenvolve-se uma actividade febril. No ano de 1969, em que manobras especulativas levaram os preços muito além do equilíbrio lógico do mercado, a delapidação da floresta foi tristemente notável.

Dados os acordos internacionais existentes, o preço das pastas não deve variar bruscamente, mas o aumento crescente da procura do papel pode alterar a situação existente. Acrescenta-se que o aumento de encargos que se está a

verificar em consequência do aumento de mão de obra não deve vir afectar o preço das pastas, e tem de ser compensado, tanto na indústria como na lavoura, com sistemas e meios de trabalho mais avançados.

O QUE ENSINA A EXPERIÊNCIA

Relativamente ainda aos cortes antecipados, a experiência ensina que, o diâmetro mínimo conveniente da madeira de eucalipto destinado à Celulose se situa entre os 7 e os 10 cm. Naturalmente que para existirem toros de 7 cm, há-de haver sempre pontas mais finas, que terão de ser aproveitados dentro das tolerâncias e desvalorizações estabelecidas. No entanto, o previsto aumento de custo de mão de obra aconselha a que essas pontas passem a ser utilizadas para outros fins, tais como para vedações, apolos de arbustos, etc.

Os troncos e ramos abaixo de 5 cm e as folhas é preferível que fiquem nas matas, pois embora possam oferecer um certo perigo de incêndio e infestação, isto só no primeiro ano, contribuem para a renovação dos ciclos biológicos. Nalgumas regiões as folhas atingem bons preços para destilação e há que ajulzar se vale a pena ou não deixá-las nas matas.

Outros factores que influem para obter um bom investimento das plantações de eucaliptos são: uma boa preparação dos solos, escolha de boas sementes ou plantas de viveiro e compassos de plantação convenientes, 3x3 ou 3x2 metros, assim como o tratamento da floresta no período de crescimento. A não limpeza dos matos atrofia os eucaliptais, torna mais caras as operações de exploração e faz baixar o preço das madeiras em pé.

Transcrição

No seu número de 5 do corrente, o semanário «Independência da Guarda» transcreveu na íntegra a Nota da Semana — «O Céu — último recurso?», que o nosso jornal publicou em 8 de Julho findo, de autoria do nosso apreciado colaborador Bartolomeu Conde. Agradecemos a dita obra.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 82/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Júlio Dinis de Casal, residente em S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seus pais João Francisco de Casal e Beatriz Dinis da Encarnação, de sepultura n.º 516, do 2.º telhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 26, do 1.º telhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer opposição às transacções requeridas. Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Concelho de Aveiro, 23 de Agosto de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

Dia 2 de Setembro, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto "The Lord's" de Estarreja

Serviço de Bufete — Caldo Verde Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Vende-se

Prédio de 1.º andar, «Prédio dos Leões», com 12 divisões, garagem, telhado, grande quintal onde se lava duas pipas de vinho, pomar, currais para criação, etc., no lugar de Loure, freguesia de S. João de Loure, a 10 quilómetros de Aveiro.

Tratar com os proprietários Albertina de Silva Araújo e António Araújo, no mesmo prédio. — Telef. 93293.

Existimos para servir melhor

CASA SANTOS

SAPATARIA

Calçado para Homem, Senhora e Criança

Rua Dr. Marques da Costa, 127 SARRAZOLA

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Aviso ao Público

MANUEL MARQUES DA SILVA, Ourives Ambulante a trabalhar por sua conta própria, que reside na Rua Amadeu do Vale, em Cacia, faz saber aos seus estimados Clientes e Amigos e a todo o Ex.º Público que se encontra na sua residência no seu novo Prédio na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia, com o seu novo estabelecimento aberto CASA LINA, onde agradece ser procurado e espera ser preferido nos seus artigos.

A propósito dos Correios de S. João de Loure

Continuação da 1.ª página

— em 5 de Agosto de 1915 — participamos em obras ou empreendimentos que são do benefício ou engrandecimento das terras da região e até do País.

Não obstante a nossa acção, o nosso sacrifício de validade, que tem merecido das esferas oficiais acolherdo carinho e a mais conveniente resolução, este ano e pela primeira vez, sentimo-nos envergonhados com um arrazoado depreciante ao nosso Director que a «Soberania do Povo», de Agueda, publicou em 19 do corrente, possivelmente com segundo intuito. Mas seja ele qual for, ao consentir que um «Manoli» meta os pés pelas mãos em género de confundir os factos e os leitores, é pena num jornal de muitas páginas. Não admira, porque tem permitido que «pseudo-escritores» — aquele e outro vizinho da mesma estirpe — se contradigam dos problemas de S. João de Loure. Só vergonhas para eles, para a terra e para o jornal.

A nossa resposta — porque não podíamos ficar impávidos, embora o desprezo fosse o melhor — é acentuar, mais uma vez e em alta voz que a Estação dos Correios de S. João de Loure foi criada a pedido do nosso jornal. E se «vaidosamente» o dizemos, é

porque a vaidade nos assenta naquela criação. Disso temos justificação oficial, por documentos que arquivamos e o que foi esclarecido devidamente, em local condicionado, após a inauguração da referida estação, pelo Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, na qualidade de administrador dos C.T.T.

Quanto à reportagem do acontecimento — feita por nós pessoalmente — foi até agora o nosso jornal que mais pomenorizou e viveu, como era lógico, o acto da inauguração da Estação dos Correios de S. João de Loure. E se não foi, digam-nos quem foi.

Mas quem falou do rendimento do capital empregado na construção do edifício? E que tem com isso o povo da localidade ou o nosso jornal? Não se juigue que o assunto não foi previamente estudado e estabelecido um contrato de arrendamento entre as partes interessadas.

Por tudo o mais que um «Manoli» largou em desprimor de quem ofendeu, entendemos não dar crédito. Esperamos que se penitencie e nos peça desculpa das suas faltas e esse, sim, era o seu dever. Estamos certos que o dia chegará.

As obras, os melhoramentos é que são precisos e sejam pedidos por quem for. Mas este foi o «Ecos de Cacia», como está devidamente esclarecido.

Agora só podia surgir um ofendido por lhe darem um lenço para limpar a baba.

E como *contra factos não há argumentos*, ficamos por aqui.

Era nosso desejo transcrever a seguir algumas cartas e referências a propósito do nosso aniversário e da inauguração da Estação dos Correios de S. João de Loure, onde é evidenciada — e não desprestigada — a acção do «Ecos de Cacia» e do seu Director, como falseou propositadamente um «Manoli» na «Soberania do Povo».

Porém, dada a falta de espaço, deixamos essa reprodução para o próximo número.

Vende-se

Casa de habitação e comércio, com grande quintal, situada na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola.

Tratar com Basílio de Almeida Ministro, em Vilarinho; ou Emília de Almeida Castro — T. Avenida do Gestal, 46-3.º D. — Livro 3.

PREÇO POPULAR
Um bom local — Es
tradi
Temos d
deuto, água
Unh.
Canoba
Anas, d
qualificaçã
D
De m2
Bo m2
O
OS
LOS
Oular
117
AURA
Rcia
Doira
118
119
ERO

EM SARRAZOLA

CORTEJO DE OFERENDAS

Integrado nas festas de S. Bartolomeu, será organizado um Cortejo de Oferendas em benefício da restauração da sua capela, o qual terá lugar no dia 3 de Setembro próximo, com a colaboração de uma apreciada orquestra.

A concentração far-se-á pelas 13 horas, no Largo do Cruzeiro, e de seguida percorrerá as Ruas Marquês de Pombal, Tenente-Coronel José Augusto Lucas, Dr. Marques da Costa, João Chagas, Constituição e terminará no Largo da Capela de S. Bartolomeu.

Em seguida serão arrematadas as ofertas e sortendo um loteito usado em benefício da referida obra.

De Frossos

Falecimentos. - No dia 12 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Ana Emilia da Silva Pires, de 86 anos, natural de Avanos, mãe da sr.ª Rosa da Silva Pereira, casada com o sr. Manuel Vieira de Paiva e da sr.ª Otilinda da Silva Pereira, viúva de José Rodrigues da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia 14, para o cemitério de Avanos, sendo celebrada missa de corpo presente na Igreja daquela localidade.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets artificiais pela família.

- Em 18 faleceu a sr.ª Glória das Neves Pimentel, de 84 anos, viúva há 17 do saudoso Francisco Nunes de Paiva Laranjeira e mãe do sr. Fernando Pimentel Laranjeira, industrial de padaria na América do Norte, e da sr.ª Rosa Pimentel Laranjeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o nosso cemitério, com a encorporeação das duas irmandades erectas nesta freguesia e 7 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na Igreja parochial.

Foram-lhe oferecidos 22 bouquets naturais e artificiais, pela família e pessoas amigas.

- Em 19, faleceu a sr.ª Ana Nunes Vieira, de 70 anos, viúva há 2 de Francisco Nunes Sequeira e mãe do sr. Arménio Vieira Sequeira, casado com a sr.ª Maria dos Anjos Rodrigues Neno, funcionária do Liceu de Aveiro, e da sr.ª Rosa Vieira Sequeira, casada com o sr. Adolfo Pinho, empregado na Celulose.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a encorporeação das irmandades locais e o nosso rev. pároco, que encemendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets naturais e artificiais pela família e pessoas amigas.

- Em 24, faleceu a sr.ª Maria do Carmo Pereira, de 78 anos, casada com o sr. António Maria Dias da Quinta, barbeiro nesta freguesia.

Era mãe da sr.ª Georgina Dias Pereira, casada com o sr. Manuel Nunes da Silva, industrial de padaria em Alenquer; e do sr. Manuel Pereira Dias da Quinta, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Benilde Rodrigues Castanheira, residentes em Aveiro; e avó de Elias, José António e Consaltina de Fátima Nunes da Silva; e António Manuel, Ana Maria e Anabela Dias da Quinta.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a encorporeação das duas irmandades locais e o rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na Igreja parochial.

Foram-lhe oferecidos 15 bouquets naturais e 8 artificiais pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha de cobertura o seu filho.

- E no vizinho lugar das Frias de Baixo, faleceu ontem, dia 25, o sr. António Xavier Dias de Almeida, de 76 anos, reformado da Guarda Fiscal, pai dos srs. Aldeias e António Dias de Almeida e das sr.ªs Judite, Ana Rosa e Armanda Dias de Almeida.

O seu funeral realizou-se hoje, pelas 18 horas, para o cemitério

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL 83/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Júlio Dinis do Casal**, residente na Cruz Alta, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa **Narcisa Dinis** e de seu filho **António Dinis**, da sepultura n.º 855, do Cemitério Sul para a sepultura n.º 40, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às translações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preflira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Agosto de 1972.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL 85/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **João Francisco do Casal**, residente na Rua de Cabreira, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe **Antónia Francisco do Casal** e **Rosa de Jesus Casal**, da sepultura n.º 1290, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 26, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às translações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preflira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Agosto de 1972.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

De Angeja

Falecimento. - No dia 20 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Cruz a sr.ª Albertina dos Santos Ferreira, de 58 anos, casada com o sr. Manuel Maria da Silva Godinho, sapateiro nesta freguesia e mãe dos srs. João, Vicente e Adolfo dos Santos Godinho, residentes no Sobreiro, e da sr.ª Beatriz dos Santos Godinho, que vai fixar residência em Frossos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com um grande acompanhamento de pessoas do Sobreiro, Formelã, Frossos, Fontão e desta localidade e a encorporeação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o rev. pároco, que encemendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets naturais e dois artificiais pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo e a toalha de cobertura o seu filho João.

Tratou do funeral a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua de Pereira.

A família enlutada enviaemos sentidas condolências.

de Albergaria - a - Velha.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets naturais e 15 artificiais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos seima referidos.

O atáúde foi transportado no carro dos Bombeiros Voluntários de Albergaria - a - Velha.

Tratou destes funerais a agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja, que fez transportar os atáúdes em auto-fúebre.

A's famílias enlutadas enviaemos sentidos pêsames.

J E A N

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª - Telef. 29719 - AVEIRO (Paragem da «Casa Campos»)

TOTOBOLA

NOVA ÉPOCA

Inicio em 10 de Setembro

A 12.ª época de concursos de Totobola começa a 10 de Setembro próximo, juntamente com os Campeonatos Nacionais de futebol da I e II Divisões.

Para o concurso inaugural, foram já escolhidos os seguintes jogos:

- Atético-Montijo
- Quimarães-Boavista
- Farense-Beira Mar
- União Tomar-União Coimbra
- Porto-Sporting
- Setúbal-Barreirense
- C.U.F.-Belenenses
- Vilanovense-Fafe
- Tirsense-Braga
- Salgueiros-Saujoanense
- Varzim-Riopele
- Peniche-Marinhense
- Sesimbra-Oriental

Habitação em Angeja

Vende-se a Vivenda Ann Maria, na Rua da Perela, em Angeja, junto à loja do Salvador, com toda a mobília. Tem quintal e poço.

Tratar com Albertina Nunes de Almeida - Rua Jacinto Nunes, n.º 2-2.º Dt. - Lisboa 1, ou com António Augusto Cavaleiro Henriques - Angeja.

Bom negócio

Passa-se em Cacia, por motivo de doença do proprietário, estabelecimento com grande movimento de mercearia, Vinhos, Petiscos e Casa de Paste, sita na Estrada Nacional.

Nesta Redacção se informa.

ELECTRICISTA

Encarrega-se de todos os serviços, com perfeição e responsabilidade

ARMANDO FONTOURA
Rua da Orvalhoira - CACIA

Informa-se na Redacção deste jornal

VENDE-SE em CACIA

- 1 Prédio urbano com casa de habitação e logradouro.

- 1 Prédio urbano com 2 casas de habitação, sito na Rua da República, tendo cerca de 4.500 m2, água, árvores de fruto e cercado de vinha.

Informa: - **Sebastião Pereira da Silva**
Rua do Vale Caseiro

Aos Lavradores

A Companhia Portuguesa de Celulose, no intuito de fomentar a plantação de eucaliptos, põe à disposição da Lavoura, no corrente ano, 3 milhões de plantas «envasadas», oferecendo ainda aos interessados, sem quaisquer encargos, a assistência técnica necessária.

Todos os pedidos de fornecimento deverão ser feitos à Secção de Fomento Florestal da C. P. C. - Instalações Fabris - Cacia - Telef. 91287.

Gâmara Municipal de Aveiro

EDITAL 84/72

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que **Armando Duarte Brito Santiago**, residente na Rua de Cabreira, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua avó **Eulália de Jesus Melo**, da sepultura n.º 68, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 22, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às translações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preflira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Agosto de 1972.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 24-8-972:

- 1.º prémio 28190
- 2.º " 46297
- 3.º " 16260

VENDE-SE

Casa de rés do chão, com quintal, na Póvoa do Paço - Rua da Ribeira.

Tratar com Maria da Luz Gameiras - Rua José Luciano de Castro, 93 - Esquelra - Aveiro - Telef. 22239.

Vende-se

Terreno próprio para construção, com a área de 6000 m2, situado em Cacia, na Estrada Nacional Aveiro-Porto.

Tratar telef. 27727 - Coimbra.

Padaria

Trespasa-se em Ourenã, por motivo do seu proprietário se ausentar para o estrangeiro. Bom afreguezada.

Tratar com Fernando de Jesus Marques - Ourenã - Cantanhede

VENDE-SE

Moto marca B.S.A., de 250 cm3, em bom estado.

Tratar com António Pereira (padreiro) - Chousa Velha - Ilhavo.

Padaria

Vende, trespasa ou dá sociedade a quem fique na gerência. Facilita Alvaro Gouveia. - Alcabça.

PREÇO POPULAR
Venda e compra
Rua do Il
Venda bom
local de - Est
trada de
Venda de
cento, por água
Infornal
Carinhosa
Acidentes, de
qualquer natureza
TIO
De 100 m2
Bom 10 m2
OU
NOS
IOS
com
Outilhar
Rua do
Cacia
ENCURT
ALIXIRA
Rua do
Cacia
Daviara
Corvis
Rua do
ESCHIRO

Mária Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua de Crucilho, 28-2.
Tel. 17948 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ruyra
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Tel. 25214 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

UCURSAL **SAPATARIA**
SENHORA DO ALAMO
Rua José Luciano de Castro - Esgueira = **AVEIRO**
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lã para tricot
(e das Malhas -Aéio-)

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - **AVEIRO**
Tel. 22575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66
Tel. 22220 - **AVEIRO**

Seguros em todos os ramos
SOBERANA

Agentes em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção de «Ecos de Cacia»

Serralharia Mecânica SACORIFE

Fabricação de máquinas para a construção civil:
Betonieras, Guinchos, Máquinas de polir taco,
Vibradores - Moagem de cereais, máquinas
agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, Ld.ª
Agentes das
Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI
a diesel e a petróleo - Óleos B. P.
Caféiras e Motocultores «Echazill»

Tel. 91803 FERMELÁ - ESTARREJA

**OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA**
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Proveça um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 227 - 1.ª - LISBOA - B

Agência de Viagens

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - **AVEIRO**

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicleta
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo
Armasarias - Importadoras
R. de Crucilho, 116 a 124
LISBOA - Tel. 227027

Agência Funerária Capela
AMÉRICO DIAS CAPELA

Trasladações para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Funheiro de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 25 a 29
Gurgel e Armazém Francisco do Cabalo, 18 a 20
AVEIRO Telefone permanente 22204 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Sortido e Fábrica R. da Casalheira, 22 - LISBOA
Telef. 22222

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 123

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - **AVEIRO**

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspir-
antes prontos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executa-se de sua montagem em qualquer parte de País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telefone 22 - Tel. 22220 - VERDEMELO - **AVEIRO**

Parece anedota

Ao mostrar a um amigo uma
fotografia, o Moreira explicou:
- Tiraram-me na repartição
quando estava a trabalhar...
- Então deve ter sido um
instantâneo extraordinariamente
rápido...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas
Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo